

PREVINA-SE: Liga PRE-RENAL prevenindo a Doença Renal Crônica (DRC)

Ludmila Féo Machado de Carvalho Fernandes¹, Karine Natalie Barra Godoy¹, Josiane Aparecida de Almeida¹, Carlos Henrique Teixeira Cordeiro¹, Hanny Helena Masson Franck¹, Marcus Gomes Bastos²

¹Integrantes da Liga Acadêmica de Prevenção às Doenças Renais da Universidade Federal de Juiz de Fora, ²Tutor da Liga

A doença renal crônica consiste em lesão renal e perda progressiva e irreversível da função dos rins (glomerular, tubular e endócrina). Em sua fase mais avançada, chamada de fase terminal de insuficiência renal crônica - IRC, os rins não conseguem mais manter a normalidade do meio interno do paciente. No Brasil, estima-se que haja 1,8 milhões de doentes renais crônicos e o mais alarmante é que 70% desses desconhecem ser portadores. Para evitar o aumento dessa estatística surge a Campanha Nacional de Prevenção às Doenças Renais PREVINA-SE, que foi lançada pela Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), em novembro 2003. É uma campanha permanente de prevenção à doença renal, que tem por meta principal alertar a população para a necessidade do diagnóstico precoce das doenças dos rins. O encaminhamento precoce ao nefrologista é fundamental para o retardo na evolução da doença e para a diminuição do aporte de indivíduos às terapias renais de substituição

O objetivo da campanha PREVINA-SE realizada pela Liga Pré-Renal é rastrear pessoas que apresentam fatores de risco para desenvolver doenças renais.

A última campanha PREVINA-SE foi realizada em março de 2011, com intuito de atender a população de Juiz de Fora- MG, onde participaram indivíduos acima de 18 anos, que foram questionados quanto a fatores de risco para DRC, passaram por avaliação clínica e laboratorial – peso, altura, circunferência abdominal (CA), aferição de pressão arterial (PA), uranálise (por dipstick) e glicemia capilar, sendo esses exames gratuitos. Os resultados foram esclarecidos individualmente e foram dadas as orientações necessárias.

Foram atendidas 89 pessoas, na faixa etária de 17 a 88. Na campanha 59,55% eram homens e 40,45% mulheres. Uma pessoa era menor de 18 anos, mas acompanhada por responsável. Dentre os indivíduos atendidos 28,09% apresentaram hipertensão; 6,74% eram diabéticos; 15,73% eram fumantes; 28,09% tinham idade igual ou superior a 60 anos; e 17,97% apresentaram IMC igual ou superior a 30. Ainda, 6,74% apresentaram proteinúria, resultado sugestivo de lesão renal.

A prevenção da DRC é fundamental para a população tal como para os serviços de saúde e para os governos, evitando assim a progressão da doença. A prevenção reduz o impacto social, político e financeiro sobre as receitas do Sistema Único de Saúde (SUS). Em suma, fica cada vez mais claro que o controle rigoroso e os esclarecimentos dos fatores de risco para a população é da maior importância para minimizar a progressão da DRC.